

Projeto “Avaliação Social e Perícia Médica Hospitalar: proposta de um novo fluxo de trabalho para otimizar a dinâmica operacional dos atendimentos de avaliação social e perícia médica hospitalar.

Nadja Regina de Melo Ribeiro
(Apresentadora)
Jeane Nunes de Carvalho

Identificação

Título: **AVALIAÇÃO SOCIAL E PERÍCIA MÉDICA HOSPITALAR:** proposta de um novo fluxo de trabalho para otimizar a dinâmica operacional dos atendimentos de avaliação social e perícia médica hospitalar.

Linhas de Intervenção: Segurança e Saúde do Trabalhador e Direitos das Pessoas com Deficiência e Idosos.

Área de abrangência: unidades de saúde da capital São Luís/MA - Hospital da Criança, Hospital Djalma Marques (Socorrão I), Hospital Clementino Moura (Socorrão II), Hospital Carlos Macieira, Hospital e Maternidade Marly Sarney, Hospital do Câncer do Maranhão, Hospital Presidente Vargas, Hospital Aldenora Bello, HUUFMA (Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil).

Público Alvo

- requerentes/segurados que se encontravam impossibilitados de comparecer às agências da previdência social e estavam com agendamento de avaliação social e perícia médica hospitalar;
- Profissionais das unidades de saúde da capital, principalmente, os assistentes sociais que atuam nessas instituições;
- Representantes legais e familiares dos requerentes/segurados que estão com agendamento de atendimento externo: avaliação social e perícia médica hospitalar.

Problemas Identificados:

- Falta de organização da demanda de atendimento externo de perícia médica hospitalar;
- Ausência de um fluxo que otimizasse os deslocamentos dos profissionais e diminuísse o tempo de espera;
- Carência de informação dos requerentes/segurados e dos próprios profissionais, das unidades de saúde, sobre os benefícios por incapacidade e dos procedimentos operacionais para requerimento e concessão.

Objetivos

Objetivo Geral: contribuir para otimizar, por meio de um novo fluxo de trabalho, a dinâmica operacional dos atendimentos de avaliação social e perícia médica hospitalar.

Objetivos Específicos:

- Otimizar os deslocamentos dos profissionais, Assistente Social e Perito Médico, as unidades de saúde da capital para realização de atendimento de avaliação social e perícia médica hospitalar;
- Identificar as demandas de atendimento hospitalar de modo a agilizar a concessão de benefícios por incapacidade e assistencial (BPC Pessoa com Deficiência);

Objetivos Específicos

- Promover a articulação entre os setores internos do INSS, responsáveis pela operacionalização dos benefícios por incapacidade e assistencial (BPC), e as instituições (unidades de saúde) a fim de atuarem de modo integrado na garantia dos direitos previdenciário e assistencial;
- Prestar assessoria de forma continuada a assistentes sociais das unidades de saúde sobre os procedimentos necessários para requerimento, habilitação, concessão e manutenção dos benefícios por incapacidade e assistenciais (BPC).

Metas

- Atendimento de 100% dos requerentes/segurados com agendamento de avaliação social e perícia médica hospitalar;
- Reduzir em pelo menos 50% os deslocamentos dos profissionais, Assistentes Sociais e Peritos Médicos, às unidades de saúde da capital para atendimento de avaliação social e perícia médica hospitalar;
- Capacitar em pelo menos 70% os profissionais das equipes de Serviço Social das unidades de saúde envolvidas no projeto.

Metodologia

A metodologia a ser utilizada privilegiou o envolvimento e a participação ativa dos setores envolvidos no processo de intervenção na realidade.

O trabalho foi desenvolvido a partir dos seguintes procedimentos operacionais:

- mapeamento da rede dos serviços de saúde, especificamente, das unidades de saúde da capital;
- Apresentação da proposta de trabalho ao gestor da Seção de Saúde do Trabalhador e aos profissionais atuantes nas unidades de saúde da capital;

Metodologia

- Socialização de informações sobre os benefícios por incapacidade e assistenciais, e sobre o serviço de avaliação social e perícia médica hospitalar, tanto para as famílias dos requerentes/segurados que se encontram em unidades de saúde da capital, e para os profissionais que atuam nessas instituições;
- Realização de reuniões trimestrais com os profissionais envolvidos no processo (âmbito interno do INSS e os Assistentes Sociais que atuam nas unidades de saúde);
- Organizar, semanalmente, a demanda de atendimento externo de avaliação social e perícia médica hospitalar dos profissionais do INSS, Assistente Social e Perito Médico, de modo a otimizar os deslocamentos dos profissionais às instituições de saúde.

MUDANÇA DE PLANOS

- PUBLICAÇÃO DE NORMATIVO QUE ALTERA O FLUXO DE ATENDIMENTO E SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR (inviabilizou a articulação do Serviço Social com as Unidades de Saúde);
- Acirramento do controle sobre as atividades do Serviço Social;
- Falta de apoio e autorização para realização de atividades de capacitação e socialização de informações.

REDEFINIR ESTRATÉGIA DE TRABALHO

- Projeto de Assessoramento Técnico às equipes do Serviço Social das Unidades de Saúde;
- Qualificar as informações sobre os Benefícios Previdenciários e Assistenciais;
- Capacitações trimestrais;

Resultados parciais

- 06 turmas de capacitação concluídas (BPC, Benefícios por Incapacidade e Tipos de Aposentadorias);
- 178 profissionais capacitados;
- Criação de um canal de comunicação para acompanhamento, encaminhamento e/ou resolução de casos atendidos pelo Serviço Social das Unidades de Saúde;
- 38 Casos recebidos/ 33 resolvidos;
- 05 aguardando outros procedimentos.

39º ENCONTRO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO MARANHÃO

SEGURIDADE SOCIAL: CONTRARREFORMAS, RESISTÊNCIA E DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS.

15, 16 e 17 de maio de 2018
No auditório do Centro Pedagógico
Paulo Freire (UFMA)
São Luís-MA



“O atendimento aos usuários que demandam por benefícios previdenciários/assistencial requisita ao Assistente Social conhecimentos específicos sobre a operacionalização dos benefícios, algo que nem sempre é possível para aqueles que não atuam diretamente na Previdência Social. **Então, a partir do diálogo facilitado com Serviço Social do INSS, vários esclarecimentos e pendências dos usuários estão sendo sanadas, principalmente aquelas de cunho administrativo, de difícil compreensão para o usuário e que impactam diretamente na concessão do benefício.**” Francilene Moura (HUUFMA – Unidade Materno Infantil)

" O projeto de parceria entre o Serviço Social da Gerência executiva do INSS e o Serviço Social das unidades hospitalares possibilitou uma maior proximidade, gerando celeridade em alguns atendimentos e sanando dúvidas em relação aos benefícios. Os encontros possibilitaram ainda, um momento impar para que os profissionais se apropriassem de novos conhecimentos em relação à concessão de benefícios e aprofundamento de questões já adquiridas na trajetória profissional. **Certamente, a qualificação possibilitada pelo projeto aos assistentes sociais, qualificou também o nosso atendimento junto aos usuários , além de trazer mais segurança ao profissional ao se deparar com dúvidas vindas diretamente do usuário. A continuidade do projeto é imprescindível. A continuidade da parceria é fundamental. A continuidade da qualificação é indispensável.**"

Leila Azevedo (HUUFMA – Unidade Presidente Dutra)

CONTATO:
Unidade de Serviço Social
3231-3706
uss.gexslz@inss.gov.br

OBRIGADO!!!